

LUCROS SOBEM E RECEITA COM TARIFAS TAMBÉM

Balanços divulgados por Bradesco e Itaú mostram excelentes resultados. Pauta dos bancários será entregue no dia 1º de agosto em cenário que mais uma vez aponta para crescimento do setor

A temporada de divulgação dos balanços semestrais das instituições financeiras no Brasil foi inaugurada por Bradesco e Itaú. Exatamente uma semana antes de os bancários entregarem à federação dos bancos a pauta de reivindicações para a Campanha Nacional 2012, os dois maiores mostram excelentes resultados. “E que poderiam ser ainda maiores caso os provisionamentos não tivessem sido ainda mais inflados que em outros anos”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

O lucro líquido do Bradesco chegou a R\$ 5,7 bi, representando crescimento de 2,7%. E só não foi maior porque o banco continua elevando a provisão para devedores duvidosos (PDD). Essa reserva, feita com base na expectativa de perdas com inadimplência, entra no resultado como despesa, portanto, diminui o lucro.

No primeiro semestre deste ano o PDD do Bradesco cresceu quase 40% em relação ao mesmo período do ano anterior. O banco justifica a elevação com base na expansão das operações de crédito e na elevação da inadimplência, que, de acordo com o próprio balanço, elevou-se apenas 0,1 p.p. no trimestre.

O Itaú apresentou lucro líquido recorrente de R\$ 7,13 bi no primeiro semestre de 2012, com expan-

são de 2,5% em relação ao mesmo semestre de 2011.

O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias teve pequena alta de 0,1 ponto percentual em comparação com o trimestre anterior. O resultado semestral do banco foi impactado negativamente pelo PDD, que cresceu 26,7% se comparado com o primeiro semestre de 2011, somando R\$ 12 bilhões.

Tarifas – A receita dos bancos com prestação de serviços aumentou 15%, chegando a R\$ 22,8 bi no último ano, de acordo com levantamento feito pela Austin Rating, agência classificadora de risco, a pedido do jornal *Brasil Econômico*. No Itaú, o aumento foi de 10,3%, evoluindo para R\$ 10 bilhões. No Bradesco, a renda com serviços avançou 15,7%, para R\$ 8,3 bilhões.

“Na próxima quarta-feira 1º de agosto, entregaremos aos bancos nossa pauta de reivindicações para a Campanha Nacional 2012. Essa pauta é fruto de debate amplo e democrático, feito por bancários de todo o Brasil. Ou seja, deve ter toda atenção e o respeito da Fenaban”, afirma Juvandia. “Vamos para a primeira mesa de negociação, marcada para 7 de agosto, negociar nossa pauta com toda a seriedade e certos de que, com esse resultado, os bancos podem atendê-la.”

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

Debates estaduais e nacional definiram a pauta de reivindicações a ser entregue à Fenaban na quarta 1º de agosto. As primeiras rodadas de negociação estão marcadas para 7 e 8, 15 e 16 de agosto.

- Reajuste salarial de 10,25% (5% de aumento real, além da inflação projetada de 5%)
- Fim das metas abusivas e do assédio moral que levam a categoria ao adoecimento em níveis epidêmicos
- PLR maior – três salários mais R\$ 4.961,25
- Mais segurança nas agências bancárias, com instalação das portas giratórias
- Piso maior – salário mínimo do Dieese (R\$ 2.416,38)
- Previdência complementar para todos os trabalhadores
- Vales alimentação, refeição e auxílio-creche valor do salário mínimo nacional (R\$ 622)
- Regulamentação da remuneração total (fixa e variável) para interferir na lógica de gestão dos bancos, que cobram metas individuais
- 13º vale-refeição e 14º salário
- Igualdade de oportunidades
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários
- Efetivação de todos os caixas
- Auxílio-educação pagamento para graduação e pós
- Adiantamento de um salário no retorno das férias, com desconto feito em até 10 vezes sem juros, conforme já praticado por alguns bancos
- Emprego – ampliação das contratações, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações, além da aprovação da convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)
- Direito de optar pelo valor em dinheiro, para uso com combustível ou fretado, no lugar de vale-transporte
- Respeito à jornada de seis horas



AO LEITOR

Lucro com desenvolvimento

Os dois maiores bancos privados atuantes no país – Bradesco e Itaú – divulgaram balanço semestral com lucro líquido acumulado de R\$ 12,8 bilhões. Esse resultado é bastante expressivo, ainda mais se levarmos em conta que os bancos vêm elevando de forma injustificada suas despesas com o PDD. No Bradesco a elevação dessa despesa foi de 33,1% no semestre e no Itaú o crescimento foi de 26,7%, apesar de todos os indicadores de inadimplência mostrarem estabilidade e tendência de queda para o segundo semestre.

Mesmo sendo o setor mais lucrativo da economia brasileira, contribui pouco para o desenvolvimento social do Brasil. Além de cobrar as taxas de juros mais altas do mundo, restringem o fornecimento de crédito para a população e, em vez de gerar novos postos de trabalho, demitem. Somente o Itaú reduziu em nove mil o número de trabalhadores no primeiro semestre, em relação ao mesmo período do ano passado. Essa situação foi denunciada ao ministro do Trabalho, Brizola Neto, durante a 14ª Conferência Nacional dos Bancários.

Na campanha nacional deste ano, vamos reforçar a necessidade de maior controle social dos bancos, com a regulamentação do SFN, para que os bancos contribuam para elevar o nível de vida dos brasileiros, com mais crédito, menos juros e mais empregos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Bancários temem alteração de turno

Após mudança de funcionário da compensação para período diurno, Sindicato negocia e garante que não haverá novas transferências

Funcionários do Banco do Brasil que trabalham no período da noite no setor de compensação estão com receio de serem transferidos de turno e perderem o adicional noturno e a rotina a que tiveram de se adaptar.

A insegurança surgiu depois que um dos bancários do setor, após trabalhar durante 10 anos no período da noite, foi transferido para a manhã.

“Muitos trabalham há 10 ou 20 anos à noite para atender à necessidade do banco e agora estão sendo transferidos e perdendo parte significativa de sua remuneração. Não é justo e queremos negociar

a incorporação do adicional noturno para os que são transferidos para o turno da manhã”, diz o diretor do Sindicato Ronaldo Tetso Kodama.



MAURICIO MORAIS

CAIXA FEDERAL

É urgente solucionar o VT

Crédito do direito aos trabalhadores está atrasado pelo quarto mês. Sindicato cobra solução definitiva

O Sindicato irá formalizar denúncia junto à Secretaria Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) sobre os sucessivos atrasos no crédito do vale-transporte (VT) dos empregados da Caixa Federal.

De acordo com apuração da entidade, a empresa terceirizada responsável pelo repasse atrasou, pelo quarto mês seguido, o pagamento aos bancários de diversas dependências. “A situação está descontrolada. Há empregados que receberam os valores deste mês apenas no dia 23, outros que ainda estão sem receber pelos meses de junho e julho”, afirma a dirigente sindical Jackeline Machado.

Segundo a representante dos empregados o problema já foi levado sucessivas vezes à direção da empresa, que se comprometeu em solucionar a questão. “Como o problema persiste, vamos tomar outras medidas. Os empregados não podem ser penalizados com esse desrespeito”, afirma, lembrando que o atraso no pagamento do

vale-transporte fere a Convenção Coletiva de Trabalho. Segundo esse documento, assinado por representantes dos trabalhadores e da instituição financeira, o direito deve ser creditado até o quinto dia útil de cada mês.

O Sindicato orienta que os empregados que estão sendo prejudi-

cados com o atraso no VT encaminhem denúncia ao site do Sindicato (www.spbancarios.com.br) ou liguem para o 3188-5200.

Delegados sindicais – O processo eleitoral que definirá os delegados sindicais das unidades que estão sem representantes ocorre entre 30 de julho e 10 de agosto. O período de inscrição terminou em 20 de julho. ✚



MAURICIO MORAIS

COMEÇAM REUNIÕES DA CCV PARA DEBATER 7ª E 8ª HORAS

Cerca de 70 trabalhadores participaram do primeiro dia de reuniões das Comissões de Conciliação Voluntária (CCV) para discutir especificamente a 7ª e 8ª horas dos empregados da ativa e aposentados ocupantes de cargos em comissão de natureza técnica. As reuniões na quarta 25 ocorreram na sede do Sindicato. Caso o empregado aceite a proposta para as pendências, o crédito ocorre em cinco dias úteis. Os bancários ainda podem agendar reunião da CCV pelo 3188-5200. Leia mais no www.spbancarios.com.br.

CAMPANHA 2012 EM DEBATE

Os dirigentes sindicais do Banco do Brasil estiveram com os funcionários em três locais de trabalho: Complexo São João, Complexo XV de Novembro e CSI (Centro de Suporte Imobiliário). O bate-papo com os bancários, nesta terça-feira 24 e quarta 25, foi sobre as principais reivindicações da categoria bancária para a Campanha 2012. Os trabalhadores também foram lembrados sobre a importância da participação de cada um durante a campanha.

CIPA

Eleição no Casp HSBC



DIVULGAÇÃO

Os funcionários do Centro Administrativo São Paulo, o Casp do HSBC, elegem seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nesta quinta-feira dia 26. O Sindicato participa do processo apoiando o bancário Luiz Antonio Trindade de Souza, inscrito como número 6. Trindade, como é conhecido entre os bancários, trabalha no banco há 27 anos. Atualmente é lotado no departamento PCM e já teve experiência como cipeiro. Todos os empregados têm direito a voto e devem participar da eleição. ✚

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400
Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).
Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).
Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

SAÚDE

Impasses prosseguem

Dirigentes cobram em mesa temática melhorias em programa de controle e semana de prevenção

A mesa temática sobre saúde entre representantes dos trabalhadores e da federação dos bancos (Fenaban) debateu a avaliação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat). A reunião ocorreu na terça 24.

Os dirigentes insistiram na elaboração de formulário conjunto, entre bancos e bancários, para que os funcionários avaliem o programa quando passam por exames no PCMSO. “A Fenaban continua resistente, mas retomaremos a discussão ao final da campanha nacional”, diz Walcir

Previtale, secretário da Saúde da Contraf-CUT.

Os bancários reivindicaram que o informe do banco ao Sindicato sobre a Sipat ocorra com 30 dias de antecedência e já com o local de realização. A Fenaban disse que consultará as empresas sobre a possibilidade de incluir a reivindicação, com ressalvas, na convenção de 2012.

Outras mesas – As próximas reuniões das mesas temáticas abordarão segurança e igualdade de oportunidades, nos próximos dias 30 e 31, respectivamente. ❖



Mesa temática de saúde será retomada após campanha nacional

TRAVESSIA

Não compre de crianças nas ruas

Campanha esclarece população que atitude reforça trabalho infantil

Quem não se comove ao ver uma criança vendendo balas? Mas comprar, por mais contraditório que isso possa parecer, só as prejudica, segundo especialistas no assunto. É por isso que a Fundação Projeto Travessia, que atua há mais de 20 anos na proteção e resgate de crianças em situação de risco, lança em 1º de agosto a Campanha de Esclarecimentos e Combate ao Trabalho Infantil nas ruas do centro de São Paulo.

Braço social do Sindicato, o Projeto Travessia quer mostrar à população como, ao adquirir

produtos ou contratar serviços de uma criança – como engraxar sapatos, por exemplo – está de fato contribuindo para a manutenção dessa criança como provedora da família.

Segundo texto de divulgação da campanha, essa “ajuda” é entendida pelas famílias das crianças como um reforço. Entendem que “esta situação, a de ir para as ruas vender ou pedir, é de fato uma possibilidade de vida, de superação das dificuldades vividas por aquela família ou aquela comunidade.”

Entre outras ações, a campanha contará com balcão de informações na entrada do Sindicato (Rua São Bento, 413, Edifício Martinelli). Visite. ❖

ELE ESTÁ
PRESTES A SER
DESMASCARADO!

